

A DIGNIDADE HUMANA E A ESCOLHA DE SOFIA NA PANDEMIA DO COVID-19

Congresso Brasileiro Online de Direito, 2ª edição, de 11/04/2022 a 13/04/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-54-3

BRANDALISE; Giulianna de Miranda ¹

RESUMO

Este breve estudo tem como tema a análise da dignidade humana dos pacientes na escolha de ponderação de critérios de alocação de recursos em esgotamento na pandemia do covid-19 e se insere no eixo temático Direito Constitucional, Direito Internacional e Direitos Humanos. O objetivo do trabalho será investigar se a chamada “Escolha de Sofia” pode ser considerada uma afronta à Dignidade humana, enquanto uma condição essencial aos Direitos Fundamentais. Para tanto, analisar-se-á através de técnicas de metodologia dedutivo-qualitativas a interferência necessária e a validade constitucional do conflito entre os direitos individuais e coletivos no estudo de caso específico. Através da pesquisa bibliográfica direcionada a solucionar essa problemática, far-se-á uma abordagem sistemática sobre o procedimento de alocação de recursos em esgotamento proposta pelas Associação de Medicina Intensiva Brasileira e Associação Brasileira de Medicina de Emergência, a fim de verificar a validade jurídica dos critérios propostos enquanto inseridos numa situação excepcional de medicina de catástrofe. O estudo demonstra que a sob a ótica de caos expressa numa pandemia, especificamente a do vírus covid-19 - na qual o bem de toda uma coletividade deve de alguma forma se sobrepor aos direitos individuais (que se expressam justamente através da dignidade humana),- há de se sobrepesar, de acordo com a teoria proposta por Alexy Robert - quanto ao caráter principiológico existente em comum - qual dos dois critérios deverá ter maior peso, a fim de que se defina o bem jurídico que deverá ser tutelado. A conclusão que o presente trabalho chega é de que direitos coletivos quando se encontram em conflito direto com direitos individuais devem ser devidamente ponderados. Mas que, ao fim, cabe ao estado formular as estratégias políticas, financeiras e sociais que possam abarcar a instrumentalização da dignidade humana através de um tratamento justo e adequado, e no caso em tela, tratando-se especificamente dos pacientes infectados pelo vírus COVID-19 (resumo - sem apresentação ou apresentação oral).

PALAVRAS-CHAVE: dignidade humana, direito constitucional, escolha de sofia, medicina de catástrofe

¹ UNIVALI, giulianabrandalise@hotmail.com